

**RELATO REFLEXIVO SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SUBPROJETO
LETRAS / PIBID 2011 NA E.M.ARIDEU MONTEIRO**

**Bolsistas ID: Helgair Aguirre, Fernanda Esteves, Paula Costa, Jael Scouto, Sheyla
Teixeira. Supervisora: Letícia Coutinho**

Durante a produção do vídeo relato sentimos dificuldades quanto a falta de material como: câmera fotográfica e filmadora, pois estas tinham que circular entre os integrantes do PIBID das duas escolas. Os prazos para a entrega do vídeo eram curtos e isto tomava bastante tempo das atividades na escola e nas reuniões gerais e semanais. O treinamento de edição de vídeo foi marcado e as bolsistas compareceram, aconteceu que a pessoa responsável pela oficina não compareceu. Quanto ao projeto “Amigos da leitura” nós encontramos dificuldades como: a falta de transporte para a visita dos alunos ao asilo; difícil acesso à instituição devido aos horários, por conta disso tivemos que realizar a visita em uma outra instituição. Quanto à Feira do Livro sentimos dificuldade com relação à falta de materiais, para confecção de cartazes (TNT, EVA, cartolina, hidrocor, fita adesiva, cola, tinta guache, folha). Obs.: as integrantes do PIBID compraram o material para a confecção dos cartazes e ornamentação da Feira do Livro. Atividades realizadas: na peça teatral não houve recurso e tampouco material para a confecção do figurino e do cenário mesmo que simples. Também tivemos dificuldades em obter cópias do roteiro para os alunos. Outro fator que julgamos importante foi o espaço físico limitado que ocasionou um transtorno nas atividades realizadas na Feira como o acesso aos livros expostos.

No que diz respeito aos impactos educacionais percebeu-se que as atividades realizadas conseguiram desenvolver nos estudantes espírito de equipe (como na Feira do Livro), solidariedade (visita à casa de idosos), interação entre os alunos e as bolsistas, interesse no projeto, questionamentos sobre os textos produzidos para o vídeo relato, posicionamento inquieto diante da realidade da escola e da comunidade. O impacto organizacional é percebido pela oportunidade de estar em contato com a dinâmica escolar e isso tem como consequência positiva a visão sobre a responsabilidade do “se tornar professor”. Assim, leva-se em conta o que refletimos nos alunos acerca das atitudes que tomamos, porque estamos ali como representantes da comunidade acadêmica, somos profissionais em formação. Conseguimos nos caracterizar como grupo, denominando atividades e cada um tendo espaço para expor suas idéias, opiniões, dúvidas, questionamentos e discordâncias, sem esses fatores afetarem a visão e opinião em relação ao outro.

A comunidade escolar se mobilizou positivamente em busca de recursos para a realização das atividades propostas no PIBID. Os professores colaboraram com os alunos envolvidos dando espaço para que estes realizassem as atividades, o que nos permitiu motivar o interesse deles por meio de conversas informais sobre a necessidade da participação e empenho. A partir disso os próprios alunos tomavam iniciativa e apresentavam boas ideias.

Após a realização da feira houve uma reflexão com os alunos sobre as atividades desenvolvidas bem como na visita ao asilo. Nesta reflexão questionamos os alunos sobre os desafios que encontraram e o que proporcionou de crescimento e expectativas para trabalhos futuros.

